

# Gazeta

## DO INTERIOR



TOLDOS  
VERTICAIS

publinês  
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

Ano XXXII | N.º 1719 | 8 de dezembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**AS BOAS MEMÓRIAS,  
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**

CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)



## Natal chega a Castelo Branco



**IDANHA-A-NOVA**

Croché dá forma a árvore de Natal em Medelim

› pág. 12

**PROENÇA-A-NOVA**

Parceiros nórdicos do projeto *Fôlego* visitam o Concelho

› pág. 11

**PENAMACOR**

Cantares ao Menino chegam ao Convento de Santo António

› pág. 10

REGIÃO

## Concurso do projeto de execução do IC31 está aberto

› pág. 16

**JRA** **Jerónimo Reis & Afonso, Lda**  
CONSTRUTORA

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL  
CASTELO BRANCO**

E-mail: [geral@contrutorajra.pt](mailto:geral@contrutorajra.pt)

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Preença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

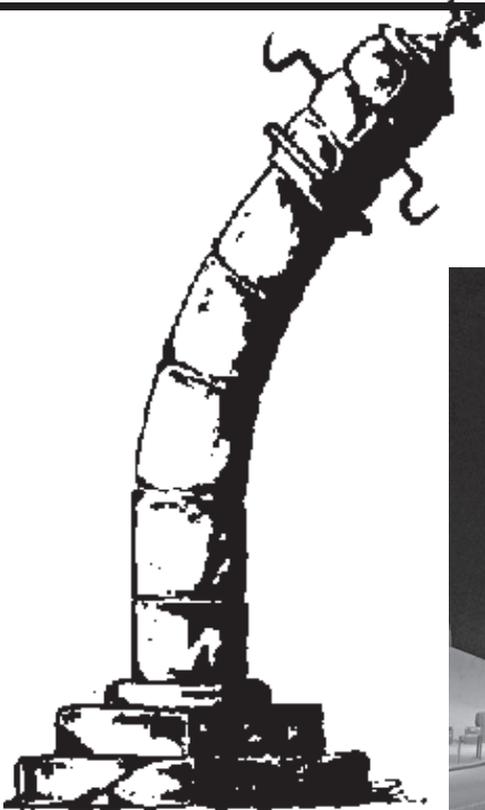
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## DESILUMINADO

A escuridão está a tomar conta de uma zona central de Castelo Branco, devido à quantidade de lâmpadas fundidas nos postes de iluminação pública. Quem passa à noite, na Rua da Sé facilmente percebe isso, pois entre a Praça Rei D. José e a Sé, dos quatro postes existentes apenas um funciona. Se a isso se somar mais algumas lâmpadas fundidas ou que acendem pontualmente na Praça Rei D. José; na Rua da Amoreirinha; noutros pontos da Rua da Sé; no Largo da Sé, onde nenhum dos três postes do jardim funciona, ou a Rua Postiguinho de Valadares, que é pequena, mas nem sequer tem postes de iluminação, é fácil perceber a desiluminação desta zona da cidade. Haja manutenção.

## Lembrando Prof. Joaquim Martins...

No passado dia 05 de Dezembro de 2021 celebrou-se o *Dia Internacional do Voluntário* cujo tema este ano foi “Voluntário para um futuro inclusivo”.

Instituído pelas Nações Unidas em 1985, o Dia Internacional do Voluntário pretende incentivar e valorizar o serviço voluntário de todo o mundo, nas suas mais diversas vertentes, com o grande objectivo de reduzir as desigualdades, capacitar pessoas e instituições, promover a inclusão social, económica e política de todos.

No passado dia 05 de Dezembro de 2021 celebrou-se também o terceiro aniversário do nascimento para a Vida Eterna do meu pai, o professor Joaquim Leonardo Martins, que durante tantos anos preencheu e ilustrou estes “Apontamentos”.

Se estivesse fisicamente connosco, não tenho quaisquer dúvidas de que este seria um dos temas que abordaria neste espaço. Pela importância que o mesmo tem na vida da sociedade, mas também pela importância que tem (vou optar por manter o “presente” como tempo verbal, segura que estou que é o tempo



correcto) na sua vida, tal como sempre entendeu que devia ser vivida. Porque é nossa obrigação rentabilizar ao máximo os nossos dons – tão diferentes e todos tão necessários - sempre ao serviço do próximo.

É apenas justo que ao recordar o *Dia Internacional do Voluntário* se celebre também a vida de um grande Voluntário.

Desde a educação à política, passando pela cultura, pela Igreja e pela acção social, viveu permanentemente segundo o que sempre me transmitiu ser o grande lema ou objectivo do voluntariado: devemos esforçar-nos por deixar este mundo nem que seja um bocadinho melhor do que o encontramos!...

O meu pai já deixou este mundo.

Mas a avaliar por tantos testemunhos que me têm chegado estes dias - de gente tão diferente, quer em idade, como em profissões, ideologias políticas ou religiosas – é uma certeza que a sua vida tocou e mudou tantas outras vidas.

Gente que se sentiu inspirada, valorizada, amada. Gente a quem cresceram asas, ideias, pensamentos. Gente que ganhou coragem, respeito, dignidade.

É para mim uma realidade inegável que o mundo ficou mais pobre com a partida do meu pai.

Mas sei – sinto, ouço, cheiro, vejo – que está muito melhor do que quando ele o encontrou...

Aproveitando o “balanço” do Dia Internacional do Voluntário, fica o desafio: atrevem-se a fazer voluntariado?

**Maria Joana Lourenço Martins**

## Entrevista.com

por António Fontinhas



O meu nome é Márcia Luz nasci em 1981, em Lisboa, e vivi até aos 28 anos nos arredores desta cidade. Depois de uma curta carreira em Publicidade e Marketing, decidi mudar de vida à procura de algo mais gratificante. Entre viagens e voluntariado, conheci o meu companheiro alemão, Eric Conrath na Moldávia. Casamos em 2014 e mudámo-nos para a Beira Baixa. Começamos por viver numa eco comunidade, Monte dos Carvalhos, na Póvoa de Atalaia, e foi lá que começamos a fazer sabonetes e produtos naturais para cuidar do corpo e da casa. Agora vivemos na aldeia de Vale de Prazeres. Em 2021 abrimos a nossa eco loja, no Fundão, onde temos o nosso atelier de sabonetes e uma pequena loja com produtos naturais, a granel e sem plástico.

### Do que gosta?

Gosto muito de aprender a fazer coisas novas. Acredito que saber fazer é um poder enorme. Podemos criar muito daquilo que precisamos e expressar-nos através daquilo que criamos. Tendo a Natureza como inspiração, podemos fazer coisas simples e complexas. Também nos dá independência em relação às grandes empresas que nos tentam a persuadir constantemente ao consumo desenfreado.

### Do que não gosta?

Não gosto da inconsciência ou falta de reflexão. Quando me questionou porque faço ou não faço as coisas, percebo que muitas vezes ajo sem refletir e sem colocar uma intenção. Na minha opinião, temos de refletir e agir em consciência para podermos evoluir e a continuar a viver neste Planeta.

### A sua palavra favorita?

Resiliência. Gosto muito desta palavra. Mais do que resistir às adversidades, temos de saber adaptar-nos, porque o Mundo está sempre a mudar.

### Um ritual de que não prescindes?

Agradecer. O ritual de agradecimento é algo muito importante para mim. No início ou no final do dia gosto de pensar em três coisas porque estou grata. Quando foco naquilo porque estou grata, sinto-me mais feliz.

### O melhor conselho que já lhe deram?

“O que as outras pessoas pensam de ti, não é da tua conta.” Focar-me naquilo que realmente quero tem sido determinante para avançar com os meus sonhos, mesmo que pareçam absurdos para algumas pessoas. Ser fiel a mim mesma é mais importante do que o que as outras pensam de mim.

### Para si, a inspiração é...?

Inspiração é Natureza. Não há nada de novo debaixo do Sol. As formas geométricas e as cores mais bonitas estão na Natureza. Cabe-nos a nós observar e aprender com ela. Aqui na Beira Baixa temos paisagens fantásticas e recursos preciosos, uma verdadeira inspiração para criar sabonetes naturais que cuidam da pele, em respeito pelo meio ambiente.

### O que faz num dia de chuva?

Num dia de chuva gosto de fazer um bolo e comê-lo ainda quente acompanhado com uma chávena de chá de erva príncipe e ficar a observar a chuva lá fora. É um bom dia para jogar jogos em família. Também não há nada como adornar o som da chuva.

### A pergunta que gostaria de colocar aos outros?

Gostava de perguntar aos outros: “Como gostarias de ser recordado(a)?” A realidade é que todos vamos morrer e iremos ser ancestrais, que tipo de legado é que queremos deixar é uma das perguntas que me desperta mais curiosidade.

### A coisa mais ridícula que fez por amor?

Quando o amor é verdadeiro, vale a pena fazer as coisas mais ridículas e patetas. Viver nove meses na Alemanha, talvez não seja tão ridículo, mas a verdade é que podemos fazer tudo por amor, mesmo aguentar o inverno mais frio.

### Um encontro determinante?

Encontrar-me com os povos indígenas do México. Esses encontros foram determinantes para mudar a forma como vejo o mundo e perceber que também faço parte da Natureza, que pertence a uma grande família num organismo vivo chamado Terra.

# NÃO INVENTEMOS: CIDADANIA É DISPONIBILIDADE E OUSADIA



JOSÉ DIAS PIRES

*“A contas com o bem que tu me fazes, a contas com o mal por que passei, com tantas guerras que viajei já não sei fazer as pazes”.* (José Mário Branco)

Que grande bofetada levarão os arautos das gerações perdidas, que dizem ser aquelas que se seguem à sua (sempre a melhor e a mais capaz, claro), quando se depararem com exemplos de cidadania da disponibilidade e da ousadia dos que nada esperam em troca, nem sequer de um bem haja. Jovens, inquietos, com “bichos carpinteiros” que lhes agitam os valores e os desafiam nos princípios que muitos de nós (a geração que quase em tudo se perdeu ou em tantas coisas anda perdida) não sabemos muito bem onde os colocar, para além das prateleiras dos interesses individualistas, mesquinhos, peculiares e vulgares.

*“São flores aos milhões entre ruínas, meu peito feito campo de batalha, cada alvorada que me ensinas, oiro em pó que o vento espalha”.* (José Mário Branco)

Oiro, são estes jovens, e têm nome (sei que não gostarão que os cite, mas é minha obrigação fazê-lo): João Briosa e Luís Batista.

Ingénuos? Ainda bem. Acreditam que podem (e devem) contribuir para uma cidade mais urbana, para um território mais limpo (em todos os sentidos), logo melhor.

Têm um projeto, sem outros meios que não sejam a sua vontade, a sua irreverência, disponibilidade e ousadia.

Dão corpo (e mãos, e tempo, e dinheiro) à voz da cidadania — à sua voz — com um sorriso tímido e um olhar terno (quase a pedir desculpa de uma culpa que não é sua).

*“Cá dentro inquietação, inquietação, é só inquietação,*

*inquietação, porquê, não sei, porquê, não sei, porquê, não sei ainda”.* (José Mário Branco)

E porquê? Porque há um vírus que se acomoda em nós, quase invisível. Há um vírus que nos incomoda a voz, porque é imprevisível. Há um vírus que nos apoquento, aflige e nos faz moossa. Há vírus que a alguns pouco importa e não se lhes exige, por culpa nossa. O vírus de quem vive acomodado com tudo o que nos foi oferecido e que antes não tivemos. Há quem viva despreocupado e descomprometido e nós sabemos. Há quem viva a liberdade e de verdade pelas a reconhece porque sempre a teve. Mas também há quem dela abuse porque se esqueceu a

“ Há um vírus que nos incomoda a voz, porque é imprevisível. Há um vírus que nos apoquento, aflige e nos faz moossa. Há vírus que a alguns pouco importa e não se lhes exige, por culpa nossa

quem a deve. Há quem se julgue imortal, imune, ao vírus do desinteresse quase invisível, ao vírus da ignorância imprevisível, e se finja preocupado só para ser desculpado do seu mal comportar-se, impune.

Há quem o saiba, mas dizer não queira, que fizemos da vida uma feira de vaidosos e iludidos competidores, formados numa escola onde, por vezes, se escondem os valores. Há quem continue a fingir ignorá-lo e o não leve a peito, tratando disfarçá-lo de descuido, quando é, antes de mais, inaceitável desrespeito. Por nossa culpa, por culpa nossa.

Aos espaços citadinos, que abandonámos a um destino esboroado, decadente e triste, o João e o Luís trazem o branco límpido que espera a ação concreta, clara e evidente, sem a eloquência forjada em promessas de não cumprir, em vontades de são ser (porque são apenas de bem parecer).

Dois jovens que, precisando de nós, de nós não precisam para ser como são: dois jovens que nos fazem falta e nos obrigam, de acordo com as nossas responsabilidades comunitárias, a agir, a acompanhar, a municiar os seus projetos de intervenção, de dádiva desprendida a um coletivo que devia existir e se está a perder (por nossa culpa, por nossa imensa culpa).

*“Ensina-me fazer tantas perguntas na volta das respostas que eu trazia, quantas promessas eu faria se as cumprisse todas juntas. Não largues esta mão no torvelinho, pois falta sempre pouco para chegar, eu não meti o barco ao mar para ficar pelo caminho”.* (José Mário Branco)

Não inventemos: cidadania é disponibilidade e ousadia.

Não é João? Não é Luís?

E nós? E nós? E nós?

## SEITAS...



ANTONIETA GARCIA

Seita, do latim (*secta*), é sinónimo de facção, partido, bando.... As seitas constroem uma ideologia, um sistema filosófico, religioso ou político que se afastou de uma doutrina dominante. Os seus fundadores falam, obrigatoriamente, com autoridade.

Criam um *modus vivendi* diferente. A tradição deixa de ser o que era; as regras do bom viver não pactuam com práticas que, a seu ver, ultrapassaram o prazo de validade; declaram princípios caídos em desuso. Ortodoxias rejeitam-se com argumentos que valem o que vale quem os esgrime; quem tem poder categoriza o que é seita e o que não é. A palavra carrega uma conotação pejorativa. Ninguém gosta de ser avaliado por sectários que, como se entende, são sempre os outros.

E há seitas pequeninas, pequeníssimas, e insignificantes... em todo o lado, adorando os deuses da sua afeição. Por exemplo, nos partidos políticos coexistem militantes, simpatizantes, independentes e muitas facções. Os grupos religiosos, mais disciplinados, enfrentam ateus que, dizem, a devoção não bafejou e muitos outros que se perderam nas ofertas dos atuais hipermercados da fé.

Não se esqueçam também, os frequentadores dos diferentes espaços culturais, os adoradores de “capelas” específicas, os profissionais de todos os setores e os desempregados, os que bebem álcool e os abstémios, os vegetarianos, os macrobióticos, os ecologistas e os madeireiros, os confrades de todas as confrarias laicas e religiosas em combinações possíveis até ao infinito (em linguagem matemática) ... podem conceber e sustentar sectarismos. Não se constituirão todos em seitas, mas os

diferentes correligionários de cada uma das organizações têm alma para detetarem amigos, adversários e inimigos... Se os apoiantes são reduzidos ou não se manifestam às claras, ainda assim, forjam a construção de engenhocas para superar ortodoxias fechadas e celebram todos os heterodoxos.

Não é pecado mortal pertencer uma seita, se for de pequena dimensão e com fiéis pouco assertivos. Mas a pertença a estas organizações, garante companhia para um copo, um café, para uma discussão, uma má-língua, uma viagem... e igualmente para o desenho de fatos talhados à medida para um emprego.... seja para o que for...

Ensinam os costumes que interessa sobretudo mimar o topo dos sectários maioritários. Enquanto brilha a luz da opção, são célebres, vencem mais facilmente obstáculos. Depois, aplaudem-se, fazem festas, deitam foguetes. Em caso de vitória, crescem tanto que perdem o sentido de seita e passam a designar-se uma organização mais nobre, mais complexa.

Criam-se novas seitas e capelas, mas enquanto o pau vai e vem... podem contar-se anos, décadas, séculos.

Os das minorias, narcisistas, críticos por excelência, depuram-se tanto... até ficar um só- Unzinho! Megalómanos, despejam azedume. Só eles, emissários de deuses, sabem, possuem a verdade, e lutam, lutam, lutam... até à exaustão!

No contexto, mexilhões de vários graus entretêm-se a apanhar e a dar bordoada uns nos outros. Este festival de desconcerto não se dispensa, em sociedades democráticas!

Há sectários que se esforçam por aprender a falar tantas linguagens quantas as dos pensamentos existentes. É um trabalho

hercúleo com o seu quê de camaleonismo, mas tem generosas compensações... normalmente esporádicas. Devagarinho, o sectário estuda a situação, elimina adversários e, reunidas as condições, dá um salto inesperado, às vezes mortal, deita um foguete de rebentamento e espera pelo resultado do artifício. Muito? Pouco? Depende. Os sectários a sério caminham no êxito de cabeça erguida, viajam em automóveis de alta cilindrada, tratam o Dubai e outros locais cinco estrelas por tu.

Problema? Ao fim de algum tempo, o fígado ressentem-se. Envelhecem cinzentos, enrugados, ácidos, expostos a putativas penas.

“ Há sectários que se esforçam por aprender a falar tantas linguagens quantas as dos pensamentos existentes. É um trabalho hercúleo com o seu quê de camaleonismo, mas tem generosas compensações... normalmente esporádicas

# 4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 8 de dezembro de 2021

SUSPEITA DE TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

## PSP detém jovem com 2.320 doses de haxixe

Foi a segunda maior apreensão de droga em Castelo Branco este ano

A Esquadra de Investigação Criminal do Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito de um processo de investigação em curso, deteve um jovem, de 23 anos, residente em Castelo Branco, por

suspeita de tráfico de estupefacientes.

Na ocasião foram apreendidas 2.320 doses de haxixe; uma arma de alarme e nove munições; um telemóvel.

A PS realça que “trata-se da segunda maior apreensão



A apreensão feita pela Polícia

de droga realizada este ano pela PSP de Castelo Branco,

após a grande apreensão de cerca de 20 quilogramas de

haxixe realizada no passado mês de outubro”.

## Serra das Corgas já tem sistema de deteção precoce de incêndios

A Serra das Corgas, no Concelho de Proença-a-Nova, dispõe de um novo equipamento para videovigilância e deteção precoce

de incêndios florestais que foi instalado no âmbito de uma parceria entre a Câmara de Proença-a-Nova, a empresa Futu-

reCompta e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

O sistema Bee2FireDetection, que inclui três câmaras, com imagem ótica, imagem térmica e videovigilância, permite a deteção automática de incêndios e um conjunto de outras funcionalidades que podem ser determinantes no momento do combate ou do rescaldo das ocorrências.

João Matos, da FutureCompta, na apresentação do sistema ao presidente da Câmara, a técnicos da autarquia, ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Proença-a-Nova e ao comandante do corpo de bombeiros, realçou que “não é apenas videovigilância, é também um apoio à decisão, recorrendo a inteligência artificial e de *machine learning*”.

Atualmente, são várias as



empresas que recorrem a esta tecnologia, principalmente na área industrial, para uma monitorização em tempo real que permite a deteção de incêndios e

posterior acompanhamento da progressão do mesmo. No caso dos incêndios florestais, o sistema ainda está a ser aperfeiçoado, mas neste momento já realiza a monitorização, com a criação e envio de alertas às entidades envolvidas, e calcula a melhor rota para chegar ao local da ocorrência, permitindo visualizar em tempo real o que se está a passar. Com o módulo de simulação da progressão do incêndio, será possível antecipar medidas de combate mais eficazes ao mesmo. Numa fase posterior ao incêndio, recorrendo-se às imagens recolhidas, há todo o conjunto de informação disponível para incluir em relatórios. Mapas de risco de incêndio, de temperatura e de velocidade de vento, a um dia, dois dias, cinco dias, 10 dias, são outras das funcionalidades permitidas.

João Matos explica que o sistema utiliza uma série de informação internacionalmente aceite como sendo de topo, proveniente de matrizes de satélite e de dados meteorológicos que incluem, por exemplo, indicações como temperatura, humidade, progressão do vento ou secura do solo, e que permite a elaboração das análises requeridas pelos utilizadores. “Posso estar a observar até 16 sistemas”, adianta. Atualmente, está apenas disponível o da Serra das Corgas, instalado numa torre com 30 metros de altura, possibilitando uma vista ampla sobre o Concelho e concelhos vizinhos. A construção da torre foi da responsabilidade da Câmara, enquanto que as câmaras e todo o sistema Bee2FireDetection foi disponibilizado pela FutureCompta.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

### SÍLVIA BASTIÃO PICONÉS

Notária

CERTIFICO que, por escritura de 30 de Novembro de 2021, exarada a fls. 64 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 471-P, da Notária Sílvia Maria Bastião Piconés, com Cartório na Guarda, **MANUEL ANTUNES FERNANDES**, solteiro, maior, natural e residente na freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, com exclusão de outrem declarou-se dono e legítimo possuidor, do seguinte imóvel:

**PRÉDIO URBANO**, constituído por rés-do-chão, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, na freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Manuel Amaral, do sul com José Silva, do nascente com José Branco e do poente com Terreno público, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante, de Manuel Augusto Cunha Jacinto e José Henrique Antunes Fernandes sob o artigo 18, com o valor patrimonial actual, de IMT e atribuição de dois mil quinhentos e setenta e oito euros e dez cêntimos e omissos na competente Conservatória do Registo Predial.

Que possui este bem em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de vinte anos, por o ter adquirido pelo ano de mil novecentos e noventa, por doação verbal feita por seus pais, Alice Antunes e marido José Jerónimo Fernandes, residentes que foram naquela freguesia do Meimão e desde então e ininterruptamente o ocupa, fazendo as obras de conservação necessárias e pagando as contribuições e impostos, posse que sempre exerceu, com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Guarda, 30 de Novembro de 2021.

A Notária em substituição,  
(Sílvia Maria Bastião Piconés)

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **MILTON DANIEL AFONSO NABAIS**, NIF 278 973 337, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Ana Rita Gonçalves Lourenço, residente na Quinta del Rei, lote 238, 4-M, Viseu, **BRUNO JOEL AFONSO NABAIS**, NIF 267 788 584, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente em 40, Rue Gabriel Peri, 78330 Fontenay le Fleury, França; **MAGALI AFONSO NABAIS**, NIF 282 650 709, solteira, maior, natural de Versailles, Yvelines, França, residente em 15, Rue Pierre Curri, 78190, Trapes, França; **NATÁLIA NABAIS DA CRUZ**, NIF 271 719 842, divorciada, natural de Versailles, Yvelines, França, residente em 7, Square Volenden, 78990 Elancourt, França; **PAULO ISIDRO NABAIS DA CRUZ**, NIF 271 911 077, solteiro, maior, natural de França, residente em 4, Square Bainville, Les Chesnay, França; **ALEXANDRE MANUEL NABAIS DA CRUZ**, NIF 245 933 611, solteiro, maior, natural de França, residente em 1, Square du Lyonnais, 78310 Maurepas, França, **MARIA DE LOURDES LOURENÇO MENDES**, a qual também usa o nome de **MARIA DE LURDES LOURENÇO MENDES**, NIF 148 219 900, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Pedro Alvito, lote 26, rés do chão direito, em Castelo Branco,

**DINA MARIA LOURENÇO NABAIS FORTUNATO**, NIF 211 469 971, viúva, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Engenheiro Pires Marques, lote 57, 3.º andar esquerdo, e **SANDRA MARIA LOURENÇO NABAIS**, NIF 214 736 806, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Pedro Alvito, lote 26, rés do chão direito, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **metade do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense e mato, com a área de vinte e dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Maçana - Cabeceiro Grande, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e vinte e nove/Freguesia de Castelo Branco, com o registo de aquisição da dita fração de metade a favor de José Duarte casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria dos Anjos Martins, residente na Rua Ruivo Godinho, lote 9, 1.º andar direito, em Castelo Branco, pela apresentação vinte de dezanove de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 13, secção AG, estando a fração em nome de herdeiros de José Rodrigues Nabais, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e sessenta e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Dezembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO DISTRITO

## Incidência de COVID-19 piora em Belmonte, Idanha, Oleiros e Proença

O relatório semanal da DGS mostra que no Distrito tem piorado o grau de incidência, melhorando apenas em Vila Velha de Ródão

António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 3 de dezembro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação piorou nos concelhos de Belmonte, Idanha-a-Nova, Oleiros e Proença-a-Nova, manteve-se nos concelhos de Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Penamacor, Sertã e Vila de Rei, emelhorou no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Recorde-se que nos dados



avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 18 de novembro a 1 de dezembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à inci-

dência cumulativa, apresenta 486 (329 a 24 de novembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 217 (183 a 24 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Covilhã,

com 958 (680 a 24 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho do Fundão, com 559 (571 a 24 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 530 (315 a 24 de novembro), piora a situação, ao

passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Oleiros, com 160 (100 a 24 de novembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Penamacor, com 254 (275 a 24 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 193 (110 a 24 de novembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho da Sertã, com 597 (549 a 24 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho de Vila de Rei, com 180 (150 a 24 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 477 (541 a 24 de novembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência 480 a 959,9, para o de 240 a 479,9.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Governo aprovou o aumento do salário mínimo para 705 euros, em 2022. Uma boa notícia para muitos trabalhadores que, claro, poderia ser melhor, se o aumento fosse mais significativo.

Mas, se por um lado este aumento vem aumentar o rendimento líquido ao final do mês, não deixa de ser verdade que tem outro efeito que não é nada vantajoso, muito pelo contrário. Tudo, porque este aumento do salário mínimo faz com Portugal seja um dos países em que cada vez mais pessoas ganham o salário mínimo. Uma realidade confirmada pela dureza dos números. Basta ter em atenção que, de acordo com dados da Pordata, em 2013, qualquer coisa como 12 por cento dos trabalhadores por contra de outrem recebia o salário mínimo,

representando um universo de aproximadamente 415 mil pessoas. Já no final deste ano, de acordo com dados do Governo, essa percentagem está em 25 por cento, representando um universo de 880 mil pessoas. Ou seja, em apenas oito anos, duplicou o número de trabalhadores que recebem o salário mínimo. Se em 2013 um em cada oito portugueses estava nessa situação, agora é um em cada quatro.

Uma dura realidade que, se nada for feito, se agravará ainda mais no futuro, fazendo com que Portugal possa passar a ser conhecido como o país do salário mínimo que, diga-se, é muito baixo comparando com outros países. Em Espanha, mesmo aqui ao lado, o salário mínimo é de cerca de mil euros, e no Luxemburgo é acima dos 2.200 euros, sendo o mais elevado.

## ULSCB com 279 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esta terça-feira, 7 de dezembro, até à hora de fecho da edição da Gazeta do Interior, não divul-

gou os dados mais recentes, que respeita aos casos ativos de COVID-19 na sua área de abrangência.

Recorde-se que na segun-

da-feira, 6 de dezembro, o total de casos ativos de COVID-19 ascendia a 279. O Concelho de Castelo Branco tinha 109 casos ativos, o Concelho de Ida-

anha-a-Nova 53, o Concelho de Penamacor 31, o Concelho de Vila Velha de Ródão 21, o Concelho de Oleiros cinco, o Concelho de Proença-a-Nova seis

e o Concelho da Sertã 54. O Concelho de Vila de Rei não tinha casos ativos de COVID-19.

António Tavares

## Visitas no HAL só com certificado de vacinação e teste negativo

Os visitantes e acompanhantes de doentes, no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, têm que apresentar o certificado digital de vacinação da União Europeia e um teste negativo COVID-19.

A informação é avançada pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), que explica que “são dois os

tipos de testes válidos para a entrada na unidade hospitalar. Testes moleculares de amplificação de ácidos nucleicos (PCR), que poderão ser realizados em laboratórios, e terão que ter prescrição médica. Estes últimos são válidos por 72 horas e não são gratuitos. Os segundos tipos de testes, os denominados TRAg (testes rá-

pidos de antigénio), podem ser realizados em farmácias ou laboratórios, sem necessidade de prescrição médica, e são válidos por 48 horas. Estes são gratuitos nas primeiras quatro vezes que cada cidadão os fizer, em cada mês, durante o Estado de Calamidade. Sempre que um cidadão tiver necessidade de efetuar mais do

que quatro testes, no mesmo mês, terá que os pagar”.

É também destacado que “para os visitantes a doentes, os testes podem ainda ser feitos no *drive* do laboratório do HAL, localizado nos contentores junto à urgência, às 11h30, de segunda a sexta-feira, e nos sábados, domingos e feriados, às nove horas. Em qualquer um

dos casos, se o visitante optar por fazer o teste no HAL, o agendamento será sempre feito pelo serviço de enfermagem, no dia da marcação da visita”.

A ULSCB sublinha ainda que “os testes adquiridos em farmácias e supermercados, executados pelo próprio, não são válidos para a entrada nas unidades hospitalares”.

## A fog machine sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

*A fog machine e outros poemas para o teu regresso* é o espetáculo multidisciplinar que é apresentado na próxima sexta-feira, 10 de dezembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com Nuno Aroso na percussão e João Rei na encenação e

interpretação. Uma das características do trabalho de Nuno Aroso é a constante procura poética. Num momento singular do seu percurso, Nuno Aroso desafia um grupo de criadores a juntar-se-lhe na materialização de um projeto muito pessoal.

## Syrinxello com concerto no Museu Francisco Tavares Proença Júnior

Os Syrinxello atuam no próximo sábado, 11 de dezembro, a partir das 17 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Syrinxello cria uma variedade de sons inesperada, através da simbiose so-

nora entre o violoncelo junto às famílias completas das flautas, transversais e de bisel, em combinações empolgantes, recriando sonoridades que abarcam os períodos medieval até à música atual.

## Ana Paula Martins apresenta *A mesma Saudade*



Ana Paula Martins e a Banda do Chapéu Preto sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 11 de dezembro, a partir das 21h30, para apresentar o CD *A mesma Saudade*. Um trabalho de Ana Paula Martins que tem como objetivo a liga-

ção do Fado a reportórios poético-literários originais de autores relacionados com a cidade de Castelo Branco e também de concelhos adjacentes à mesma, tais como, João Roiz de Castelo Branco, Eugénio de Andrade, Amália Rodrigues e Miguel Carvalhinho.

## Ensemble DME atua no Museu



O Ensemble DME atua no próximo domingo, 12 de dezembro, a partir das 17 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. O Ensemble DME foi criado em 2013

no âmbito do Festival DME (Dias de Música Eletroacústica), uma iniciativa fundada pelo compositor Jaime Reis para promover a prática musical contemporânea e eletroacústica, sediada em Seia.

CULTURA

# Biblioteca acolhe apresentação de dois livros de António Salvado

Os dois livros são apresentados esta quinta-feira, no auditório da Biblioteca Municipal e estará presente José Manuel Castanheira



O poeta Alcastroense António Salvado

*Se Canto São as Palavras*, uma antologia organizada por Paulo Samuel, e *Jardim do Paço*, ilustrado por José Manuel Castanheira, são os dois livros do poeta Alcastroense António Salvado que são apresentados, esta quinta-feira, 9 de dezembro, a partir das 18 horas, no

auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

A apresentação das duas obras, que foram apoiadas pela Câmara e pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, con-

ta com a presença do também Alcastroense José Manuel Castanheira.

Recorde-se que a *Gazeta do Interior* já deu a conhecer estas duas obras. Assim, na

edição de 20 de janeiro deste ano, publicou uma notícia dedicada a *Jardim do Paço*, enquanto dia 15 de setembro noticiou a antologia *Se Canto São as Palavras*.

BLOCO DE NOTAS TEM PREFÁCIO DE ANTÓNIO SALVADO

## Jovem de 16 anos usa telemóvel para escrever livro

Afonso Carrega lança, aos 16 anos, o seu primeiro livro de poesia. *Bloco de Notas* foi escrito no telemóvel e começou a ser preparado durante o último confinamento, quando o aluno, então no 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco, realizou um trabalho para a disciplina de Português.

Com a chancela da RVJ Editores, *Bloco de Notas* tem o prefácio do poeta António Salvado, o posfácio de Maria de Lurdes Gouveia Barata, e a nota de abertura de João Ruivo. Todos os poemas são acompanhados de ilustrações de Joaquim Picado e Florinda Batista.

O livro será apresentado dia 17 de dezembro, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Afonso Carrega, hoje no 11.º ano, na área de Economia, escreveu este seu primeiro livro a partir do telemóvel. “É-me mais fácil. Quando tenho inspiração escrevo logo. Às vezes acontece quando saio de uma aula, ou numa outra situação”, explica, enquanto lembra que as novas tecnologias estão muito presentes na sua vida. “Aprecio estar na



*Internet* e todo o tipo de conhecimento. Gosto de música, de tecnologia e... de tudo o que um adolescente gosta”, acrescenta.

Neste seu primeiro trabalho literário, o jovem poeta coloca nos seus textos a ironia, o humor, o amor e os sentimentos. “Os meus poemas resultam muito da inspiração, mas depois todos são trabalhados e melhorados”.

Afonso Carrega recorda que o livro começou a ser pensado depois de ter “mostrado aos meus pais os primeiros poemas. Eles gostaram. Passado algum tempo mostrei-lhes mais alguns e foi então que o meu pai me referiu que se escrevesse

mais um conjunto de poemas eles poderiam vir a ser publicados em livro, desde que tivessem qualidade”.

O aluno do 11.º ano refere que quando se decidiu avançar com o livro, “pensei convidar António Salvado, um dos melhores poetas Portugueses contemporâneos. É uma pessoa por quem tenho grande estima e admiração. Não sabia se ele iria aceitar, mas decidi fazer-lhe o convite. Em boa hora o fiz, pois ele escreveu um prefácio muito bom. Fiquei muito contente e feliz”.

Neste processo, Afonso Carrega destaca também o papel que a docente universi-

tária Maria de Lurdes Gouveia Barata teve. “A professora já me conhecia. Eu sabia que ela ajuda muitos autores no apuramento da sua escrita. O seu apoio e ensinamentos foram muito importantes, e estou-lhe muito agradecido, não só pelo trabalho que teve na produção deste livro, mas também por ter aceite escrever o posfácio”. *Bloco de Notas* é composto por 21 poemas e todos eles têm uma pintura, na sua maioria de Joaquim Picado. “Sabia que o professor pinta muito bem, já fez exposições e gosto muito dos seus quadros. Decidi convidá-lo, assim como à minha mãe que também cedeu algumas das suas pinturas”, esclarece.

O livro apresenta ainda uma nota de abertura de João Ruivo, docente universitário e diretor fundador do *Ensino Magazine*, publicação para a qual o jovem poeta escreve uma rubrica de jogos virtuais, desde os 11 anos. “O professor conhece-me desde que nasci. É um grande amigo do meu pai e tenho uma grande estima e amizade por ele. É um homem que admiro muito, muito culto, e entendi que o deveria convidar”, adianta.

NA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, EM LISBOA

# Cântico dos Cânticos alimenta colóquio *O amor é forte como a morte*

O colóquio contribuiu para uma renovada visão e interpretação do lirismo e da cultura portuguesa

O colóquio *Porque o amor é forte como a morte - O Cântico dos Cânticos, Paradigma Universal da Cultura Portuguesa* nas palavras do seu comissário, o poeta Gonçalo Salvado, “representou um grande contributo para uma renovadora visão e interpretação do lirismo português e da cultura portuguesa, à luz do *Cântico dos Cânticos*”. Acrescentando que “ficou claro que este poema bíblico, considerado por muitos o mais belo poema de amor e erótico da humanidade, exerceu uma influência extraordinária na nossa cultura, desde o seu alvor, impondo-se, quer na sua vertente religiosa, quer na profana, como um dos seus mais férteis, inegáveis e reiterados paradigmas”.

Um desenho de Álvaro Siza Vieira, foi a imagem do cartaz que divulgou o colóquio que decorreu na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, nos dias 17 e 18 de novembro, e realizou-se na sequência da exposição *Beija-me com os Beijos da tua Boca - O Cântico dos Cânticos - Exposição Bibliográfica e Iconográfica*, que esteve patente, nessa instituição,



José Carlos Seabra Pereira, Manuel Cândido Pimentel, Gonçalo Salvado e Maria João Fernandes

na sala museu, em 2020. A mostra foi apresentada em 2017, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, para acompanhar o lançamento do livro de poesia de Gonçalo Salvado *Cântico dos Cânticos*, ilustrado com desenhos do escultor João Cutileiro, ponto de partida deste projeto.

A intervenção de Arnaldo Pinto Cardoso, autor de pioneiro estudo sobre o *Cântico dos Cânticos* em Portugal e suas representações artísticas, desenvolveu-se numa perspectiva cronológica, contemplando a literatura mística e religiosa, a literatura na sua dimensão lírica, o teatro, a música e as artes plásticas. Ficou no conjunto bem patente, não apenas a atualidade na cultura portuguesa deste universal hino ao amor, mas a vertente de inovação que assume atualmente, em diversos domínios, realçada em quase todas

as intervenções, mesmo naquelas que o consideraram numa perspetiva histórica. Caso por exemplo da preleção de José Augusto Martins Ramos que mencionando embora “as leituras bíblica e teologicamente registadas” e as suas transposições metafóricas de sentido simbólico e místico, realçou “o primigénio sentido lírico” que se impõe numa “cumplicidade entre religião e sensualidade”. Tema de uma outra comunicação de Eugénia Maria da Silva Abrantes que afirmou a este respeito que “nunca a experiência mística atingiu o auge da expressão plena do amor até ao dia em que se deixou impregnar pelo texto sagrado, muito em especial do *Cântico dos Cânticos*”.

A expressão total de um amor simultaneamente místico e sensual foi objeto da comunicação e

do estudo de Manuel Cândido Pimentel incidindo sobre o livro, um dos ícones do lirismo português, *A Adoração de Leonardo Coimbra*, visto à luz do *Cântico dos Cânticos*, que revalorizou, relacionando-o com a filosofia do autor. A atualidade do tema na estética amorosa de Herberto Helder foi sublinhada por Vasco António da Cruz Gonçalves que abordou *Amor como movimento sagrado*, a partir da dimensão simbólica e metafórica da sua poesia.

Por sua vez José Carlos Seabra Pereira destacou no seu ensaio a influência do *Cântico dos Cânticos na Poesia Portuguesa Finissecular*, tema da sua comunicação, com realce para *Belkiss*, de Eugénio de Castro, tratando-se da primeira vez que esta obra, um marco da poesia dramática em Portugal, foi analisada à luz deste imortal livro de amor.

Avertente dramática do *Cântico dos Cânticos* teve destaque com a referência, por Ana Rita Martins, à peça *Meia-Noite* (inicialmente *Sulamite*), de D. João da Câmara, que tentou com esta obra introduzir o drama simbolista em Portugal, elevando o teatro ao estatuto da poesia. Os atores Maria Emília Castanheira e Marques D’Arede fizeram reviver essa peça, estreada a 5 de janeiro de 1900, no Teatro D. Amélia.

Os mesmos atores introduziram o testemunho de Pedro Mexia sobre a versão do *Cântico dos Cânticos* de José Tolentino de Mendonça, lendo um excerto da sua tradução feita diretamente a partir do hebraico. A este respeito

pronunciou-se Pedro Mexia enaltecendo esta nova interpretação do texto bíblico, ousada e renovadora.

Por sua vez Eugénia de Vasconcelos autora da última versão do *Cântico dos Cânticos* publicada recentemente, refletiu sobre o par arquetipal que inspira uma intemporal visão do amor.

O historiador Luís de Moura Sobral, que faleceu recentemente, sendo que a sua presença estava prevista no colóquio, foi homenageado, tendo sido evocado o seu estudo sobre o Pintor Bento Coelho da Silveira, que refere como “um caso único no seu tempo: o primeiro pintor europeu a ilustrar passos do *Cântico dos Cânticos*”.

O *Cântico dos Cânticos* com grande expressão na música de todos os tempos, marcou presença na música portuguesa contemporânea com duas composições de Cândido Lima, *Cântica-Cântica* e *Eré(ó)tica*, que se destacam pela inovação e pela rotura com os cânones clássicos, sobre as quais o autor se pronunciou.

A compositora Isabel da Rocha secundou estes aspetos apresentando a cantata cénica *Song of Songs* de que é autora, levada à cena em 2017, na Igreja da Misericórdia do Porto, e refletindo sobre o seu processo criativo e sobre “as potencialidades que o *Cântico dos Cânticos* oferece à criação musical”.

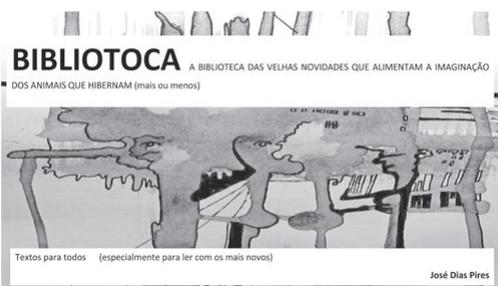
Gonçalo Salvado empreendeu por sua vez uma viagem transversal sobre a repercussão que o *Cântico dos Cânticos* exer-

ceu na cultura internacional ao longo da história, aflorando, também, por vezes, aspetos menos conhecidos relativamente à cultura portuguesa. Um excerto do filme *Once upon a time in America* (1983), visualizado, do realizador italiano Sergio Leone (1929-1989) onde o célebre poema bíblico é lido por um casal, foi um exemplo da sua expressão contemporânea.

O colóquio encerrou com uma intervenção de Maria João Fernandes, que em coautoria com Gonçalo Salvado tem em vista a publicação de um livro e a realização de uma grande exposição internacional sobre a expressão do *Cântico dos Cânticos* na cultura mundial, do Século I ao Século XXI. Mostra em que a cultura portuguesa deverá ter protagonismo, por apresentar neste contexto novidades como a representação do *Cântico* no azulejo, caso único na Europa, ou na pintura do Século XVII, na série de quadros de Bento Coelho da Silveira.

No âmbito da apresentação do livro que dá conta da expressão em língua portuguesa do *Cântico dos Cânticos*, da Idade Média à atualidade, Maria João Fernandes defendeu a tese que fica nesta obra perfeitamente demonstrada, de que o *Cântico dos Cânticos* é um arquétipo fundador do lirismo português. Um arquétipo, do qual realçou as principais facetas, detendo-se na polarização alquímica de feminino e masculino, sonho de amor irradiando na imagem da luz que o simboliza.

## 9 - TOCA A DESIBERNAR NO QUARTO DA HORTA 1



JOSÉ DIAS PIRES

Do que havia para ler no Quarto da Gruta estamos conversados. Será que os outros livros são também engraçados?

Os ouriços e as doninhas acordaram na noite de fim de ano. Por falta de climatização? Não, puro engano. O Quarto da Horta continuava gelado. Acordaram por causa da forma como o fim de ano foi celebrado. Música, buzinas, estalar de foguetes, bebidas, bolos, pastéis, empadas, croquetes. Tantas iguarias, luz, ruído e cor, que, no Quarto da Horta, apesar de frio, encheu-se o vazio de um estranho calor.

E pronto, sendo assim, já não havia volta a dar: tivemos mais quatro a desibernar.

O Ouriço Ricardo escolheu para ler CAMINHAR PARA LONGE-

LONGE DO PERTO-PERTO. A razão? Está-se mesmo a ver: o ouriço era esperto e queria chegar, bem documentado, ao lugar onde pensava que esta aventura tinha começado.

Será que o que leu serviu para o que queria? Vou resumir-vos o que o livro dizia.

O Longe-longe do Perto-perto é um lugar cheio de gente, que parece deserto para quem lá não mora.

No Longe-longe do Perto-perto em cada segundo dá-se a volta ao mundo, e parece uma hora.

Os Longe-longistas e os Perto-pertistas são gente pacata que não dá nas vistas. Mas, todas as manhãs, deliciam-se com as cores e os diversos sabores das suas maçãs.

Foi por isso que Ricardo, o ouriço, escondeu este livro antes que alguém lhe desse sumiço.

A Ouriço Ricardina, que era redonda e pequenina, escolheu para ler, sem sobressalto, o livro SUBIR PARA O ALTO-ALTO. Pensava ela que seria um manual que ensinava a preparar às macieiras do quintal. Mas afinal não era nada disso, e não interessava especialmente a um ouriço. Era um livro que se referia a outras conquistas, mais dedicado aos desafios dos alpinistas.

Sobre o que tratava etcétera e tal, fica aqui o essencial:

Para quem a subir se cansa, e já perdeu a esperança de chegar

pelas próprias pernas aos picos das neves eternas, há agora uma nova solução: viajar à boleia nas garras almofadadas e bem tratadas de uma águia ou na barriga de um avião. Quando, lá bem no alto, descobrir o pico que quer transformar em pista de aterragem, é só transformar-se em paraquedista e saltar. Boa viagem!

Mas, apesar disso, teimosia de ouriço, pelo não pelo sim, leu o livro até ao fim. Quem sabe se um dia destes não vai mesmo precisar de paraquedista?



**JOÃO EMANUEL SILVA**  
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

SÁBADO, 11 DE DEZEMBRO, A PARTIR DAS 15 HORAS

# Saberes e Sabores de Natal alegram Largo e Igreja do Espírito Santo

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamiza, no próximo sábado, dia 11 de dezembro, a partir das 15 horas, no Largo e na Igreja do Espírito Santo, a ini-

ciativa *Saberes e Sabores de Natal*, que inclui o espetáculo *Os Sons de Natal*, com o Coro Voo à Fantasia, da Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo

Branco, *A Poesia de Natal*, com o poeta Albicastrense António Salvado e serão também servidas filhós e bebidas quentes confeccionadas pela CIJE.



Junta de Freguesia dinamiza o programa natalício

**ETEPA**  
ESCOLA TECNOLÓGICA  
Profissional  
Albicastrense

**Feliz Natal**  
*e um Ano repleto de Paz e Amor*

**CURSOS PROFISSIONAIS**  
Animador Sociocultural  
Artes Gráficas  
Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade  
Gestão de Equipamentos Informáticos

**CEF**  
Operador de Informática

República Portuguesa ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET  
Financiado por: POCH 2020 EUROPA  
Rua Frei Manuel da Rocha, 1 6000-33 Castelo Branco  
Telf.: 272 326 761 // 272 081 096 // 272 082 096 // Fax.: 272 326 762 // Tel.: 965 801 504  
E-mail: geral@etepa.pt // www.etepa.pt

## Luísa Ferreira Nunes apresenta agenda ilustrada

A Agenda ilustrada para 2022, *Histórias da Natureza*, da autoria da professora e investigadora da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, Luísa Ferreira Nunes, é apresentada no próximo sábado, 11 de dezembro, às 17h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

A obra, com a chancela da *RVJ Editores*, surge ao público com uma edição de luxo, com capas duras e totalmente impressa a cores. Esta agenda, que é também um livro, apresenta aguarelas da autora e surge ao público numa edição trilingue, em Português, Inglês e Francês), para os mercados nacional e

internacional.

Segundo Luísa Ferreira Nunes, “nesta obra, executada em aguarela, pode passar o ano a acompanhar uma generalidade de espécies da fauna e da flora da Europa. Escrever todos os dias numa agenda de papel voltou a ser uma prática metódica e adorável”.

Recorde-se que esta é a 14ª agenda ilustrada que Luísa Ferreira Nunes elabora. Na sua produção está bem “vincado o trabalho de campo de observação contínuo e estudos que fui partilhando com aqueles que como eu se sentem parte da própria natureza”, explica a autora.

## Luís Santos mantém Distrital do PSD

Luís Santos foi reeleito presidente da Distrital de Castelo Branco do Partido Social Democrata nas eleições realizadas dia 4 de dezembro.

Com 349 votos, 58,5 por cento dos votos expressos a candidatura liderada por Luís Santos também venceu as eleições para a Mesa da Assembleia Distrital, Conselho de Jurisdição Distrital e Comissão Distrital de Auditoria Financeira.

A lista B, liderada por Álvaro Batista, obteve 248 votos e 41,5 por cento do total de eleitores.

Assim, para além de Luís Santos, Alfredo Dias é o novo

presidente da Assembleia Distrital de Castelo Branco. O atual vice-reitor da Universidade de Coimbra derrotou Fernando Jorge, atual presidente da Câmara de Oleiros.

Pedro Neto, atual vereador da Câmara do Fundão renova o seu mandato enquanto presidente do Conselho de Jurisdição Distrital, superando Miguel Santos Marques, vice-presidente da Câmara de Oleiros.

Na Comissão Distrital de Auditoria Financeira, Paulo César, vice-presidente da Câmara de Vila de Rei derrotou João Carlos Tonilhas.



Câmara Municipal  
**CASTELO  
BRANCO**

# NATAL BRANCO

7 de dezembro de 2021  
a 6 de janeiro de 2022

Nesta época especial  
invista no produto local.



## Crianças aprendem a conhecer rochas



A Câmara de Penamacor, em parceria com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), realizou, dia 26 de novembro, a ação de educação ambiental *Eu sou um/a Geólogo/a*, com a turma do 3.º ano do 1.º Ciclo da Escola Básica de Penamacor.

A atividade teve com o objetivo dar a conhecer as rochas da região, com especial destaque para rochas do Concelho de Penamacor e da área envolvente à

escola. Em contexto de sala de aula, decorreu uma abordagem inicial teórica sobre os diferentes tipos de rochas, com observação de diferentes amostras de rochas da região do Geopark Natutejo, Geoparque Mundial da UNESCO. Posteriormente, os alunos, acompanhados pelos técnicos da Câmara e pelo professor, visitaram a Mata Municipal, onde recolheram diversas amostras de rochas, identificaram as suas características e reconheceram a utilidade de algumas delas.

## Cabazes de Natal Terras de Oiro estão disponíveis na loja on-line



A loja *on-line Terras de Oiro* já tem disponíveis os cabazes de Natal, que incluem artigos como o mel, azeite, pasta de azeitona, vinho, conservas de peixe, presunto e bolaria tradicional, das broas de mel aos bolos fintos, nogados ou filhós, e abrangem cinco combinações diferentes de produtos, com preços que podem variar entre os 20 e os 70 euros.

As encomendas podem ser feitas através da loja *on-line Terras de Oiro*, em [www.terrasdeoiro.pt](http://www.terrasdeoiro.pt), ou diretamente no Posto de Turismo, na Rua do Porto

de Tejo, em Vila Velha de Ródão. Recorde-se que a marca *Terras de Oiro* foi criada pela Câmara de Vila Velha de Ródão com o objetivo de promover e dar notoriedade e valor aos produtos do Concelho, através da criação de uma identidade facilmente reconhecível e ligada a um território. A loja *on-line* tem por base o catálogo da marca territorial de Vila Velha de Ródão e veio permitir a encomenda destes produtos, sendo a sua distribuição garantida em todo o território nacional.

PENAMACOR

# Encontro de Cantares ao Menino realiza-se sábado

O Encontro é uma das atividades que integram o Penamacor Vila Madeiro, com cânticos associados ao Natal

O Convento de Santo António, em Penamacor, recebe, no próximo sábado, 11 de dezembro, a quinta edição do Encontro de Cantares ao Menino. Esta iniciativa, inserida no Penamacor Vila Madeiro, conta com a atuação da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra e do Grupo de Modas Antigas, em representação de Penamacor e de toda a Beira-Baixa.

Os Cantares ao Menino ou também designados de Cantares do Ciclo Natalício são quadros do ponto de vista etnomusicológico pouco estudados. No entanto, sabe-se que para



O Convento de Santo António recebe o Encontro de Cantares

as comunidades do Século XX eram importantes, pois era através dos cânticos que se expressavam a sua devoção à religião cristã. Este ciclo iniciava-se com a recolha do Madeiro e termina em janeiro. São cânticos que estão associados a quatro momentos diferentes, que são a recolha do Madeiro; o acender do Madeiro e a Missa

do Galo, com os cânticos ao Menino Jesus; o Dia de Reis, com os Cantares dos Reis; e o Cântico das Janeiras, durante todo o mês de janeiro, onde grupos de pessoas pediam aquilo que as famílias podiam dar. É aos ranchos folclóricos que cabe a recolha e preservação dos cânticos deste quadro e a sua divulgação, para que

não se esqueça ou se perca a memória de um povo.

A iniciativa é organizada pela Associação Cultural Resumo Fonético, que tem no seu seio o Grupo de Recolhas Tradicionais Modas Antigas, e em colaboração da Malta de 2001, a Câmara, da Junta de Freguesia e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.

## Alexandra Leitão visita obras da Loja do Cidadão de Ródão

As obras da Loja do Cidadão de Vila Velha de Ródão receberam, dia 30 de novembro, a visita da ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão, que destacou a importância destes espaços que considera serem já “uma imagem de marca da modernização dos serviços da administração pública”.

Localizada na Rua de Santana, a nova Loja do Cidadão está fase de conclusão e resulta da requalificação de um edifício da autarquia, de forma a reunir, no mesmo local, diversos serviços da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços de interesse público.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, explicou que “a requalificação do edifício onde vai funcionar a Loja do Cidadão insere-se numa política de revitalização da parte antiga da vila que temos vindo a promover e que esperamos possa



vir a dar-lhe uma nova centralidade e dinâmica”, acrescentando que “ao retirar os serviços da administração central que funcionavam no edifício da Câmara, num primeiro andar, esta obra vem também resolver o problema da dificuldade de acesso para as pessoas com mobilidade reduzida e vai permitir centralizar nos Paços do Concelho diversos serviços municipais que se encontram dispersos, um projeto que realizaremos posteriormente e contemplará também a questão das acessibilidades”.

Para o autarca, a aposta na melhoria da qualidade e das condições de funcionamento dos serviços da administração central é um também “um sinal importante de que o Governo não esquece o Interior”.

No mesmo sentido, Alexandra Leitão destacou que a abertura de Lojas do Cidadão no Interior do País “vai de encontro a três objetivos centrais do programa do Governo: a modernização dos serviços da administração pública, seja na dimensão digital, seja na dimensão presencial, de

que estas lojas são já uma imagem demarca ao tomarem muito mais cómodo o acesso aos serviços públicos; a parceria com as autarquias locais, de forma a aproveitar as sinergias com o território e a descentralizar estes serviços; e a dimensão da aposta no Interior, seja como forma de atrair mais pessoas ou de manter as que já estão”.

A Loja do Cidadão vai acolher os serviços do Instituto dos Registo e Notariado, do Instituto da Segurança Social, da Autoridade Tributária e ainda o Espaço Cidadão, que já se encontra em funcionamento na sede da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, permitindo aos cidadãos usufruir destes serviços de uma forma centralizada e desburocratizada e contribuindo para a poupança de tempo e recursos.

Distribuída por um único piso, ao nível do rés do chão, a nova Loja do Cidadão representa um investimento de 335.144,25 euros.

DA ISLÂNCIA E NORUEGA

# Parceiros estrangeiros do projeto *Fôlego* visitam Proença-a-Nova

Aposta-se numa relação de proximidade com as comunidades locais dando voz às tradições e aos costumes

A Câmara de Proença-a-Nova é parceira oficial do projeto *Fôlego*. Esta candidatura tem como eixo prioritário de atuação a relação de proximidade com as comunidades locais dos cinco municípios que integram a Associação de Desenvolvimento Local - Pinhal Maior e dois parceiros estrangeiros, estreitando e promovendo a mobilidade de artistas e públicos entre todos. Contando com a colaboração de artistas com comprovada experiência em trabalho com a comunidade e processos de arte participativa, irá, pelo cruzamento entre diferentes áreas artísticas, como as artes plásticas, dança, fotografia, música, novo-circo, novos media e teatro, desenvolver múltiplas ações tendo como tema central o combate às alterações climáticas.

Estiveram reunidos em conferência de Imprensa no passado dia 24 de novembro,



Noruegueses e Islandeses exploraram o território de Proença-a-Nova

a comitiva de parceiros da Islândia e Noruega, com ambientalistas, coreógrafas, académicos, cineastas, poetas e compositores e os representantes dos cinco concelhos parceiros. Neste mesmo período de tempo exploraram o território, em Proença-a-Nova e visitaram a aldeia da Figueira, onde confeccionaram e provaram a tradicional tigelada, a Torre de Vigia da Serra das Talhadas, obra do arquiteto Álvaro Siza Vieira, de onde se consegue uma visão das características morfológicas do Concelho e ainda o Centro Ciência Viva da Floresta, encontrando aqui pontos comuns de ideologia e ação, no reconhecimento, estudo e partilha para e pela preservação do meio ambiente.

Na conferência que deu o

mote ao início oficial desta parceria, esteve presente João Manso, vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, tendo explicado que “este projeto virá trazer certas dinâmicas que as pessoas vão gostar. Vão estar disponíveis para participar porque, apesar de estarem, muitas delas, isoladas, sempre mostraram grande abertura a tudo o que é novo”.

Rita Guerreiro, elemento da organização refere que este “é um projeto de intervenção cultural com uma ligação muito forte ao território, com uma vontade muito forte em ir além do território dando voz às tradições e aos costumes”.

O programa *Fôlego* aliará as artes, a ciência e o ambiente, trabalhando a problemática do

clima em várias frentes, não apenas numa abordagem conceptual e artística, mas também através da sensibilização e envolvimento da comunidade em ações concretas no sentido da mitigação e adaptação aos efeitos da crise climática.

## Proença integra projeto-piloto *Não vá ao engano, lixo não é pelo cano*

A Câmara de Proença-a-Nova integra o projeto-piloto *Não vá ao engano, lixo não é pelo cano*, juntamente com os municípios de Portalegre, Fornos de Algodres e Borba. A iniciativa pretende construir uma ação de sensibilização de modo a que resíduos indevidos que dificultam os processos de tratamento das águas residuais, não sejam enviados diretamente para os esgotos, preservando o ambiente e recursos hídricos. O projeto foi concebido pela Águas do Vale do Tejo, que pertence à Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL).

A cerimónia que celebrou esta parceria decorreu dia 19 de novembro, Dia Mundial do Saneamento, na Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre. Além da Câmara de Proença-a-Nova, estiveram também presentes a presidente da Câmara de Portalegre, Fermelinda Carvalho; a diretora da Escola de Hotelaria e Turismo, Maria da Conceição Barradas Grilo; o representante da Quercus, José Janela; a diretora de operações



de saneamento da EPAL e AVT, Ana Marcão; e o diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiente da EPAL, Marcos Sá.

Esta parceria tem a intenção de promover uma campanha de sensibilização ambiental, visando futuramente, que seja alargada a outros 66 municípios servidos pela Águas do Vale do Tejo, através de uma candidatura ao Fundo Ambiental, em 2022. Estes concelhos terão a responsabilidade de divulgar à comunidade a mensagem que se pretende transmitir, através da partilha de folhetos e flyers, divulgação nas redes sociais, parcerias com players do canal HORECA, e ações de sensibilização no seio da comunidade escolar.

## Comprar é ganhar distribui seis mil euros

O concurso *Comprar é ganhar*, organizado pela Câmara de Proença-a-Nova desde 2012, numa iniciativa que tem o objetivo de promover e revitalizar o comércio do Concelho, incentivando as pessoas a realizar as suas compras nos estabelecimentos locais, iniciou, dia 2 de dezembro, a edição deste ano. O concurso estender-se-á ao longo de todo o mês de dezembro, sendo que valor total dos prémios é de seis mil euros.

Até 31 de dezembro, por cada 10 euros em compras nas

lojas de comércio local, sendo que no caso da hotelaria o valor é de 30 euros e nas superfícies comerciais é de 80 euros, o cliente recebe um bilhete para raspar e pode ganhar prémios de cinco, 10 ou 100 euros, valor que será convertido em vale de compras no local onde foi efetuada a compra. Este ano há novidades nos prémios atribuído, uma vez que além do valor monetário, os clientes podem ganhar entradas individuais no Centro Ciência Viva da Floresta ou brindes da Câmara. Desta forma, a probabilidade de ganho é de dois em cinco, mantendo-se o número total de 20 mil bilhetes.

A autarquia também tem apostado no setor do comércio local, com a continuidade do projeto *Proença-a-Nova Origem*. Este esforço foi valorizado dia 17 de novembro, uma vez que a Câmara de Proença-a-Nova foi um dos três finalistas na categoria *Iniciativa Comércio Local*, da primeira edição dos CTT e-Commerce Awards, concurso promovido pela CTT Empresas.



2B  
Nº Verde  
800 207 915  
(Gratuito)

**Funeralbi**  
Agência Funerária

**Funeralbi**  
Agência Funerária

**Nº VERDE 800 207 915**

**Trasladações para todo o País e Estrangeiro**

Quinta do Amieiro de Baixo, nº 2 Lt. 3 Loja B - 6000-129 Castelo Branco  
Tel/Fax: 272 324 402 - facebook "Agência Funerária Funeralbi" e-mail: geral@funeralbi.pt

*A Funeralbi é uma empresa diferente no sector funerário.*

*Obrigado por fazer parte da nossa história.*

*A todos desejamos um Santo Natal e um feliz Ano Novo, cheio de Paz e Conforto*

Reg. no D.G.A.E. nº 2252

## Armindo Jacinto integra direção da ANA PS



Armindo Jacinto foi eleito para a Direção Nacional da Associação Nacional dos Autarcas do Partido Socialista (ANA PS).

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova é um dos autarcas que integram a nova direção liderada por Isilda Gomes, presidente da Câmara de Portimão.

Os novos órgãos sociais foram eleitos no Congresso de

Autarcas Socialistas, que decorreu dia 4 de dezembro, em Lisboa.

Na sua intervenção no Congresso, Armindo Jacinto defendeu o papel “dos municípios de baixa densidade populacional e do mundo rural, enquanto espaços de oportunidade, de inovação e criação de riqueza e emprego. As autarquias gerem pessoas e territórios que têm uma relevante importância estratégica, seja pela sua diversidade, seja pela extensão da sua área geográfica, seja pelas muitas oportunidades que proporcionam.

Nesse sentido, Armindo Jacinto apelou à implementação de estratégias e compromissos políticos que permitam reduzir as assimetrias e desigualdades territoriais, de forma a tirar partido das potencialidades económicas, sociais e culturais de todo o País.

## ESGIN celebra 30.º aniversário



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) comemorou, no passado dia 25 de novembro, o 30.º aniversário.

A cerimónia comemorativa teve lugar no Auditório Professor Domingos Rijo, com a presença de alunos e antigos alunos, professores, corpo não docente, órgãos de gestão e vários parceiros locais incluindo a Câmara de Idanha-a-Nova.

“A ESGIN é um excelente exemplo de como o Ensino Superior Politécnico pode e deve contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural de um concelho e de uma região. É indiscutível o impacto significativo que a ESGIN tem para a comunidade onde está inserida”, afirmou Sara Brito Filipe, diretora da ESGIN.

Sara Brito Filipe expressou o seu reconhecimento pela comunidade académica da Escola, a rede de parceiros regionais, nacionais e internacionais, e transmitiu uma mensagem especial à Câmara de Idanha-a-Nova. “É uma parceira por excelência. A autarquia sabe melhor do que ninguém o que esta es-

cola representa para o Concelho, por isso, assumiu a parceria desde o primeiro momento, reforçando-a ao longo dos tempos. Das instalações aos apoios no pagamento de propinas, dos transportes à habitação, não têm sido poupados esforços na procura de soluções para os desafios constantes”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, referiu que “a ESGIN é um exemplo de luta contra as assimetrias e, com isso, tem conseguido resultados positivos que não beneficiam só a Região, mas todo o País”.

Armindo Jacinto considera que “o Ensino Superior descentralizado não só permite esbater assimetrias no País, mas também tem reflexo no aumento do investimento e do conhecimento em territórios do Interior, e daí resulta a criação de riqueza e emprego. A autarquia está disponível para criar condições para que a ESGIN continue a ter sucesso em Idanha-a-Nova e a contribuir para o êxito do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)”.

COM 3,8 METROS DE ALTURA

# Medelim tem Árvore de Natal feita de croché

A iniciativa da Junta de Freguesia mobilizou mais de 50 mulheres não só de Medelim, mas também de outros pontos

A aldeia de Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, instalou uma Árvore de Natal feita de 788 quadrados de croché.

A iniciativa é da Junta de Freguesia de Medelim, presidida por Ana Filipa Fonseca, e



78 quadrados de croché dão forma à Árvore de Natal

mobilizou mais de 50 mulheres de Medelim e da diáspora.

A Árvore de Natal, exposta na rotunda de Medelim, tem 3,80 metros de altura e 12 metros de diâmetro.

## Medidas de apoio às famílias e à promoção da natalidade mantêm-se

A Câmara de Idanha-a-Nova aprovou continuar a executar um conjunto de medidas e apoios à promoção da natalidade e à fixação de famílias, no Concelho de Idanha-a-Nova.

A proposta foi levada a reunião de Câmara dia 30 de novembro, pelo presidente da autarquia, Armindo Jacinto, e foi aprovada por unanimidade.

Armindo Jacinto afirma que “ficamos satisfeitos por os vereadores da oposição terem votado a favor das nossas medidas e apoios à promoção da natalidade e à fixação de famílias. Isso significa que tanto as medidas, como os resultados que temos obtido, são efetivamente positivos. As políticas da gestão autárquica que saiu vencedora nas últimas eleições, com a estratégia *Idanha Solidária*, têm o reconhecimento por parte da oposição pelo bom trabalho que temos vindo a desenvolver”.

Na sessão o executivo municipal rejeitou uma proposta de estímulo à natalidade apresentada pelo *Movimento Para Todos*. Na sua declaração de voto, Armindo Jacinto explicou que as medidas apresentadas eram “redundantes face às políticas tão ambiciosas e aos investimentos tão significativos que estão a ser implementados pela atual gestão autárquica, não havendo ao mesmo



tempo qualquer garantia de resultado dessas mesmas medidas”.

A Câmara recorda que Idanha-a-Nova com as medidas e apoios às famílias que adotou conseguiu “estar há vários anos entre os 50 municípios com melhor índice de fecundidade, ou seja, com maior número médio de filhos por mulher em idade fértil” e refere que “também num estudo da DECO publicado este ano, o Concelho de Idanha-a-Nova surge em sétimo lugar nos municípios com mais apoios e incentivos à fixação de população”. E acrescenta que “o Concelho de Idanha-a-Nova tem sido também considerado cada vez mais atrativo e com maior qualidade de vida em estudos nacionais como o Portugal City Brand Ranking,

onde este ano subiu ao 107.º lugar entre os 308 municípios portugueses, a melhor posição de sempre”.

Assim, as medidas que se mantêm são: alimentação gratuita para todas as crianças do Berçário, Creche, Jardim de Infância e 1.º Ciclo; rede de creches municipal gratuita, desde o Berçário; livros/fichas gratuitos para todos os alunos do 1.º Ciclo; transportes gratuitos para todos os alunos até ao 12.º ano; comparticipação das propinas, despesas de deslocação e alojamento no Ensino Superior para alunos residentes e recenseados no Concelho de Idanha-a-Nova; participação de 50 por cento das propinas para todos os alunos da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) residentes e recenseados no

Concelho de Idanha-a-Nova; atribuição até seis bolsas para alunos matriculados no 1.º ano das escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); atribuição do prémio para o melhor aluno da ESGIN no montante de 500 euros; monitorização das boas práticas alimentares nas escolas, com introdução de refeições biológicas; cedência de computadores portáteis, *tablets* e *routers* para ensino à distância; acesso a projetos educativos inovadores, tais como *Nova Escola do Mundo Rural*, *Idanha+Bebé* ou *Ensinar é Voar*; atividades de tempos livres (ATL) gratuitas nas freguesias; acesso gratuito ao Cartão Raiano Saúde 0-114, com serviços médicos e de enfermagem; acesso por parte das famílias aos programas da Estratégia Local de Habitação”.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE D | MARINHENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

## Um empate que sabe a pouco

Alguma falta de sorte não deixou que os Albicastrenses saíssem da Marinha Grande com os três pontos

José Manuel Alves



O marcador do golo, Kingsley

O Benfica e Castelo Branco cedo marcou o golo por Kingsley que,

aos oito minutos não perdoou frente ao guarda-linha local.

Reagiram os homens da Marinha Grande, e aos 28 minutos, Landim empatou a marcha do marcador.

Os encarnados dominaram o jogo, podiam inclusive regressar com a vitória, mas alguma falta de sorte, impediu esse objetivo.

No final o Benfica e Castelo Branco num comunicado anunciou a saída do treinador, João Nívea que, na jornada anterior tinha pedido a sua demissão por motivos pessoais.

## Desportivo de Castelo Branco vence no regresso do xadrez à Região

Realizou-se no passado sábado, dia 4 de dezembro, o torneio de Xadrez mais antigo do Distrito, o 34 Torneio de Natal do CCD Oriental de São Martinho na cidade da Covilhã. Torneio que para lá de ser um ícone na região destaca-se também pelo regresso do jogo dos reis a uma região onde a modalidade esteve parada por vários anos. O Desportivo de Castelo Branco venceu em todas as frentes, o



xadrezista Albicastrense Gonçalo Goulão venceu invicto a prova

e o seu colega de equipa Jorge Prata fecha o pódio num bri-

lhante terceiro lugar. O clube de Castelo Branco fez-se representar por seis atletas e três dos quais estreantes em provas nesta modalidade conquistando o título de melhor equipa.

Ainda nos xadrezistas do Desportivo de Castelo Branco, destaca-se pela positiva o muito jovem Duarte Ferro que com apenas 6 anos venceu duas partidas entre os adultos conseguindo um terço dos pontos.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - II LIGA

##### 13ª Jornada - 2 de dezembro

Casa Pia	1-0	Varzim
Vilafranquense	1-1	Feirense
Nacional	4-1	Est. Amadora
FC Porto B	1-0	Leixões
Benfica B	2-0	Rio Ave
FC Penafiel	0-0	Académica OAF
<b>SC Covilhã</b>	<b>0-2</b>	<b>GD Chaves</b>
Trofense	1-0	Ac. de Viseu
CD Mafra	0-2	Farense

##### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Benfica B	29	13
2 Casa Pia	27	13
3 Feirense	26	13
4 Rio Ave	24	13
5 FC Penafiel	20	13
6 CD Mafra	19	13
7 Nacional	19	13
8 FC Porto B	18	13
9 GD Chaves	17	13
10 Trofense	17	13
11 Académico Viseu	17	13
12 Est. Amadora	16	13
13 Leixões	15	13
14 Farense	13	13
<b>15 SC Covilhã</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
16 Vilafranquense	12	13
17 Varzim	7	13
18 Académica OAF	6	13

##### 14ª Jornada - 11 de dezembro

Feirense	-	FC Penafiel
Rio Ave	-	CD Mafra
<b>Leixões</b>	-	<b>SC Covilhã</b>
12/12 Vilafranquense	-	FC Porto B
Farense	-	Nacional
Académica OAF	-	GD Chaves
Varzim	-	Trofense
13/12 Est. Amadora	-	Casa Pia
14/12 Acad. de Viseu	-	Benfica B

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

##### 8ª Jornada - 5 de dezembro

Vit. Sernache	1-1	SC Praiense
Idanhense	1-2	Peniche
Sertanense	2-0	ARC Oleiros
Condeixa	3-1	Fontinhas
Marinhense	1-1	Benf. C. Branco

##### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	22	9
<b>2 Sertanense</b>	<b>18</b>	<b>8</b>
3 Marinhense	16	9
4 Peniche	14	8
<b>5 ARC Oleiros</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
<b>6 Benf. Castelo Branco</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
7 Condeixa	9	8
<b>8 Vit. Sernache</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
9 SC Praiense	5	8
<b>10 Idanhense</b>	<b>3</b>	<b>8</b>

##### 9ª Jornada - 12 de dezembro

Fontinhas	3-1	Marinhense
Peniche	-	Vit. Sernache
ARC Oleiros	-	Idanhense
<b>Benf. C. Branco</b>	-	<b>Sertanense</b>
SC Praiense	-	Condeixa

#### FUTEBOL - DISTRITAL

##### 4ª Jornada

Estrela do Z.	-	UD Belmonte
---------------	---	-------------

##### Classificação

Equipa	Pts	J
--------	-----	---

##### 11ª Jornada - 1 de dezembro

At. do Campo	3-1	GDC Silvares
V. V. de Ródão	1-1	Pedrogão
ACRD Cabeçudo	2-2	UD Belmonte
Alcains	4-1	Estrela Zêzere
Ág. do Moradal	3-1	Ac. Fundão

##### 12ª Jornada - 5 de dezembro

Águias do M.	5-0	Estrela Zêzere
Alcains	1-1	UD Belmonte
ACRD Cabeçudo	0-0	Pedrogão
Vila V. de Ródão	7-0	GDC Silvares
Atalaia do Campo	1-5	ADC Proença

##### 13ª Jornada - 8 de dezembro

Estrela do Zêzere	-	Ac. Fundão
UD Belmonte	-	Ág. do Moradal
Pedrogão	-	Alcains
GDC Silvares	-	ACRD Cabeçudo
ADC Proença	-	Vila V. de Ródão

##### 14ª Jornada - 12 de dezembro

Ac. Fundão	-	UD Belmonte
Águias do Moradal	-	Pedrogão
Alcains	-	GDC Silvares
ACRD Cabeçudo	-	ADC Proença
Vila V. de Ródão	-	Atalaia Campo

#### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

##### 2ª Eliminatória - 4 de dezembro

ACD Ladoeiro	7-1	Casa da Ribeira
ADR Retaxo	6-0	SC Sabugal
Farense	6-5	GD Mata

##### 1ª Eliminatória - 13 de novembro

Arnal	2-4 (a.p.)	GD Mata
B. B. Esperança	4-5 (a.p.)	S. Mateus
Penamacorense	1-10	GDC Salto

#### FUTEBOL - DISTRITAL

##### 1ª Jornada - 11 de dezembro

Cariense	-	Bouça
Penamacorense	-	Vit. Sernache
Sertanense	-	ACD Ladoeiro
Carvalhal Formoso	-	NJ Proença

#### FUTSAL - I DIVISÃO

##### 5ª Jornada

09/03 Sporting	-	Leões P. Salvo
----------------	---	----------------

##### 11ª Jornada - 4 de dezembro

Sporting	9-2	Torreense
Qta dos Lombos	3-3	CR Candoso
Nun' Álvares	2-5	FC Azeméis
Portimonense	3-7	Viseu 2001
<b>AD Fundão</b>	<b>7-5</b>	<b>SC Braga</b>
Leões Porto Salvo	ADI	Elétrico
22/12 Modicus	-	Benfica

##### 12ª Jornada - 8 de dezembro

Qta dos Lombos	-	Elétrico
CR Candoso	-	Sporting
<b>Viseu 2001</b>	-	<b>AD Fundão</b>
Benfica	-	Portimonense
SC Braga	-	Leões Porto Salvo
Torreense	-	Nun' Álvares
FC Azeméis	-	Modicus

##### 13ª Jornada - 12 de dezembro

<b>AD Fundão</b>	-	<b>Benfica</b>
Sporting	-	Qta dos Lombos
Nun' Álvares	-	CR Candoso
Modicus	-	Torreense
Leões P. Salvo	-	Viseu 2001
Elétrico	-	SC Braga
Portimonense	-	FC Azeméis

##### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	30	11
<b>2 AD Fundão</b>	<b>25</b>	<b>11</b>
3 Benfica	24	10
4 Elétrico	22	10
5 Quinta dos Lombos	20	11
6 FC Azeméis	19	11
7 CR Candoso	16	11
8 SC Braga	13	11
9 Leões Porto Salvo	11	10
10 Viseu 2001	10	11
11 Portimonense	9	11
12 Modicus	7	10
13 Torreense	7	11
14 Nun' Álvares	3	11

##### 18ª Jornada

Leões Porto Salvo	1-5	Sporting
-------------------	-----	----------

#### FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

##### 1ª Jornada - 11 de dezembro

Marítimo	-	ABC Nelas
AMSAC	-	ADC Bairros
<b>Belenenses</b>	-	<b>ACD Ladoeiro</b>
<b>Ferreira do Zêzere</b>	-	<b>ADR Retaxo</b>
Macedense	-	ADCR Caxinas
Dinamo Sanjoanense	-	Burinhosa

#### FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE D

##### 6ª Jornada

08/12 Lob. Futsal	-	B. B. Esperança
-------------------	---	-----------------

##### 8ª Jornada - 27 de novembro

<b>B. B. Esperança</b>	<b>3-1</b>	<b>Vilaverdense</b>
<b>Lobitos Futsal</b>	<b>1-1</b>	<b>GD Mata</b>
NSCP Pombal	1-6	CS São João

##### 9ª Jornada - 11 de dezembro

<b>CS São João</b>	-	<b>B. Boa Esperança</b>
<b>GD Mata</b>	-	<b>NSCP Pombal</b>
Lobitos Futsal	-	Vilaverdense

##### Classificação

Equipa	Pts	J
1 CS São João	19	8
<b>2 B. Boa Esperança</b>	<b>16</b>	<b>7</b>
<b>3 GD Mata</b>	<b>14</b>	<b>8</b>
4 NSCP Pombal	10	8
5 Lobitos Futsal	4	6
6 Vilaverdense	0	7



## Francisco Correia

Faleceu no passado dia 1 de dezembro de 2021, Francisco Cabaço Correia, de 86 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Monforte da Beira.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## António Curto

Faleceu, no passado dia 1 de dezembro de 2021, António Lopes Curto, de 93 anos de idade, natural e residente em Aldeia do Bispo.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Borges

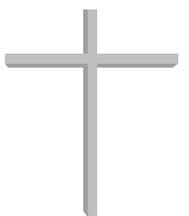
Faleceu no passado dia 30 de novembro de 2021, José Joaquim Borges, com 87 anos, natural e residente em Pião, Estreito.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Lucília Serra

Faleceu, no passado dia 29 de novembro de 2021, Lucília de Jesus Henriques Serra, de 89 anos de idade, natural de Fundão e residente em Cebolais de Cima.

### AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Helena Esteves

Faleceu, no passado dia 3 de dezembro de 2021, Helena de Jesus Esteves, de 80 anos de idade, natural de Mirandela e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Rodrigues

Faleceu no passado dia 3 de dezembro de 2021, António Catarino Rodrigues, com 90 anos, natural de Vale das Ovelhas, Santo André das Tojeiras e residente em Alto do Pina, Lisboa.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netas, cunhadas e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem também de uma forma muito especial ao Serviço de Medicina Interna de Homens do Hospital de Santo António dos Capuchos, Lisboa pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre o trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Mª Manuela Santos

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, Maria Manuela Silva Lopes Santos, de 71 anos de idade, natural de Ourém e residente em Alcains.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Leodete Saraiva

Faleceu, no passado dia 4 de dezembro de 2021, Maria Leodete Pedrosa Oliveira Saraiva, de 74 anos de idade, natural de Vieira de Leiria e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e oito do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARTINS VARANDA**, NIF 172 391 385 e sua mulher, **ILDA MARIA CASTANHEIRA ANTUNES VARANDA**, NIF 184 895 910, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Ninho do Açor e ela natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Tenente Coronel Vasco Lourenço, Rua 8, lote 209, Quinta Pires Marques, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - metade do prédio rústico** composto por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área quatro mil metros quadrados, sito em "Curral", freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seis/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição de metade a favor de João Mendes Antunes Rocha e mulher, Maria Nunes Zebrino Rocha, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua da Estrada, n.º 8, freguesia de Tinalhas, pela apresentação vinte, de vinte de Junho de mil novecentos e noventa, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de metade, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Tomás da Silva e de herdeiros de João Mendes Antunes Rocha, sob os artigos 377, secção B e 378, secção B, com o valor patrimonial tributário total de vinte cinco euros e trinta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de metade, igual ao valor atribuído.

**Dois - três quartos do prédio rústico** composto por terra de horta e oliveiras, com a área oitocentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em "Vinha", freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setenta e quatro/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição da dita fração de três quartos a favor de Antónia da Silva Ginja, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Sebastião Rodrigues, residente na Rua das Flores, Ninho do Açor, Castelo Branco, Maria do Rosário, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Joaquim Pedro, residente na Rua das Flores, Ninho do Açor, Castelo Branco, José Júlio Carvalhão, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria da Luz, residente na Rua do Cabo, n.º 26, Tinalhas, Castelo Branco e Rafael Júlio, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria da Conceição Morgado Mendes, residente na Travessa do Calado, n.º 27, rés do chão direito, Lisboa, pela apresentação dez, de vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, com registo de aquisição da restante fração de um quarto a favor de Maria Carolina da Silva Rodrigues e marido, João Joaquim Goulão, pela apresentação mil quatrocentos e oitenta e cinco, de vinte cinco de Novembro de dois mil e treze, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria do Rosário Ginja, Maria Carolina da Silva Rodrigues Goulão e de herdeiros de Maria da Luz, sob o artigo 400, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e trinta e dois cêntimos correspondente à dita fração de três quartos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dois de Dezembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

# Gazeta

DO INTERIOR

## APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MOURA FERRO**, NIF 152 401 776 e sua mulher, **MARIA EUGÉNIA PIRES CARMONA**, NIF 152 401 792, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, ela natural da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua Agostinho Gomes Belo, n.º 33, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e pinhal, com a área de três mil quinhentos e oitenta metros quadrados, sito em Costeira, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Arlindo Duarte Carmona, do sul com Nelson Manuel Antunes Dias e do nascente com caminho e José de Almeida Martins, omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Anibal Pires Carmona, sob o artigo 21, secção V, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e vinte e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## Sebastião Ramos

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2021, Sebastião Vaz Ramos, de 93 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Isabel Lourenço

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2021, Isabel Nunes Gonçalves Nogueira Lourenço, de 74 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Casal Águas de Verão, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

# Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

**TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES**

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**ENGENHEIRO FLORESTAL**

Refª 589067350 – Tempo Completo – Oleiros

**OUTROS ANALISTAS E PROGRAMADORES, DE SOFTWARE E APLICAÇÕES**

Refª 589068735 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO**

Refª 589069290 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**TRABALHADOR DE OUTROS OFÍCIOS DIVERSOS**

Refª 589070182 – Tempo Completo – Castelo Branco

**PEDREIRO**

Refª 589074087 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

**TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORESTA**

Refª 589074358 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO**

Refª 589077721 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OUTROS TRABALHADORES RELACIONADOS COM VENDAS**

Refª 589079681 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR DE REGISTO DE DADOS**

Refª 589079759 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORESTA**

Refª 589081406 – Tempo Completo – Castelo Branco

**VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)**

Refª 589081596 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Montes da Senhora

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Refª 589081597 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Montes da Senhora

**ESTETICISTA**

Refª 589081604 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**EMPREGADO DE MESA**

Refª 589082766 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMPREGADO DE BAR**

Refª 589083376 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

Refª 589084384 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMPREGADO DE ARMAZÉM**

Refª 589084388 – Tempo Completo – Castelo Branco

**SOLDADOR**

Refª 589084599 – Tempo Completo – Castelo Branco

**MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS**

Refª 589084860 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE PREPARAÇÃO DE CARNE**

Refª 589085352 – Tempo Completo – Castelo Branco

**CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO**

Refª 589085365 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TRABALHADOR CARPINTARIA**

Refª 589085648 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

**SERRALHEIRO CIVIL**

Refª 589085653 – Tempo Completo – Castelo Branco

**PEDREIRO**

Refª 589086962 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE DE COZINHA**

Refª 589087078 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TÉCNICO OPERADOR DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**

Refª 589087518 – Tempo Completo – Castelo Branco

**RECECIONISTA DE HOTEL**

Refª 589088421 – Tempo Completo – Castelo Branco

**REPOSITOR DE PRODUTOS EM PRATELEIRAS**

Refª 589089483 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO**

Refª 589089591 – Tempo Completo – Penamacor- Águas

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL**

Refª 589089592 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMPREGADA DE QUARTOS - HOTEL**

Refª 589089645 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE FAMILIAR**

Refª 589089662 – Tempo Completo – Castelo Branco

Refª 589089662 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**DIVERSOS**

**VIDENTE PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).

**PROFESSOR CAMARA**

**ASTRÓLOGO-ESPIRITUALISTA E CURANDEIRO**  
Grande mestre das ciências ocultas, dotado de grandes poderes e conhecimentos científicos das ciências ocultas herdadas de família. **PODER COM SUPER MAGIA NEGRA E BRANCA, RESOLVE PROBLEMA RÁPIDO E EFICAZ, TODOS OS TIPOS DE PROBLEMAS SOBRENATURAIS.**

**Amor, Negócios, Justiça, Doenças Espirituais;** Sexuais; Maus-Olhados, Inveja, Indesejados. O seu futuro depende da sua decisão de contactar o **PROFESSOR CAMARA** e se quer uma solução honesta para os seus problemas, sejam grandes, graves ou antigos, contacto. Sigilo absoluto. Efectua trabalhos com **CADEADO VERDE, TÉCNICA SIMPLES, APROXIMAÇÃO, AFASTAMENTO RÁPIDO.** Faz trabalhos à distância. Consulta pessoalmente ou por cartas.

**BONS RESULTADOS  
2.ª A SÁBADO DAS 09H ÀS 21H**

**Tlm.: 967 083 441 | 914 885 135  
CASTELO BRANCO**



Uma nova imagem | Qualidade renovada

*A sua rádio de sempre!*

**Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco**  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
**Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492**

**PRECISA**

**PRECISA**

SENHORA entre 45-55 anos para trabalhos domésticos, fazer refeições para casal de idosos, limpezas, etc. em regime de interna para quinta nos arredores de Castelo Branco.  
Contactar: 964 463 953.



**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

- Quarta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
- Quinta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
- Sexta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Sábado - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
- Domingo - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Segunda-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Terça-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha

**Cinema / 8 a 15 de dezembro**

**SALA 1 - CANTAR! 2 (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h**

**ENCANTO (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h**

**WEST SIDE STORY - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:20h**

**SALA 2 - WEST SIDE STORY - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 18:00h**

**CASA GUCCI - M/12 | Todos os dias: 21:35h**

**A FAMÍLIA ADDAMS 2 (VP) - M/6 | Dom: 11:05h**

**SALA 3 - NÃO OLHEM PARA CIMA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 18:10h -**

**21:30h**

**ENCANTO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h**



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções  
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**

Vale  
**1€**

**Sudoku por Joaquim Bispo**

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	1					7		8	3
2	9	8		2				.	
3			6		4		1	2	
4	3			5				7	8
5		9	7	1				5	6
6		4			8	6		9	
7				8			7		5
8	5		2			1		6	
9	6		8		5				

**OBJETIVO:** Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 devem conter todos os números de 1 a 9.

**DICA:** Dos números que faltam na coluna H (1, 3 e 4), só o 4 pode ocupar a célula H2. Porque, por exemplo, o 1 e o 3 já figuram no sector superior direito.

**Solução**

2	1	6	3	5	4	8	7	9	6
4	9	8	1	7	6	2	3	5	4
5	3	7	2	9	8	6	1	4	5
1	6	3	9	8	7	5	4	2	1
9	5	2	4	3	1	7	6	8	9
8	7	4	6	2	5	1	9	3	8
6	2	1	8	4	3	9	5	7	6
7	4	9	5	1	2	3	8	6	9
3	8	5	7	9	6	4	2	1	3



COM UM PREÇO BASE DE 1,8 MILHÕES DE EUROS

# Concurso do projeto de execução do IC31 está aberto

A Infraestruturas de Portugal, adianta, em comunicado, que foi publicado esta segunda-feira, 6 de dezembro, em *Diário da República*, “o concurso para a desenvolvimento do projeto de execução da futura ligação rodoviária entre Castelo Branco e Monfortinho. Uma nova via que irá garantir maior rapidez e melhores condições de mobilidade e segurança nas ligações regionais, aproximando a Região Centro de Portugal a Espanha através da Fronteira de Ponte Segura”.

É também avançado que “este projeto integra o Plano

Nacional de Investimentos - PNI2030, no âmbito do programa de melhoria das Ligações Transfronteiriças, potenciando o desenvolvimento da mobilidade transfronteiriça e a redução dos custos de contexto, tornando a fronteira um fator de união e não de divisão”.

Por outro lado a Infraestruturas de Portugal explica que “a criação do denominado IC31 - Castelo Branco/Monfortinho será constituído por dois troços distintos, assegurando-se um perfil transversal cuja largura da faixa de rodagem se mantém em

toda a sua extensão”.

Um dos troços é o IC31-A23/Proença-a-Velha, “com cerca de 25 quilómetros de extensão, terá início na A23, perto do quilómetro 133, onde será construído um novo nó nas proximidades de Alcains, e finalizando na zona de articulação com o IC31/EN239 a Nascente de Proença-a-Velha. Por se tratar de um traçado caracterizado pela travessia de diversos núcleos urbanos e habitação dispersa, a solução a executar visa a criação de uma nova via alternativa que garante melhores condições de segurança

rodoviária aos automobilistas, bem como, das populações locais que atualmente são fustigadas pelo atravessamento constante de veículos, com destaque para o tráfego pesado”.

O segundo troço é o IC31/EN239 - Proença-a-Velha Monfortinho (Fronteira de Ponte Segura), que “irá desenvolver-se desde o novo traçado do IC31/EN239, a Nascente de Proença-a-Velha, até à fronteira de Ponte Segura, em Monfortinho, numa extensão de 35 quilómetros. As intervenções a realizar têm por objetivo corrigir algumas zonas

no traçado da EN239, aumentando os níveis de capacidade e segurança rodoviária desta via, o que será conseguido através de harmonização do perfil transversal tipo, preconizando a retificação pontual do traçado onde tecnicamente se justifique; construção de uma estrada variante ao aglomerado urbano de Medelim; criação de parques de estacionamento, em áreas confinantes com a estrada para permitir a paragem temporária de veículos e, simultaneamente, assegurar a desobstrução da via com condições de visibilidade; reforço e

adequação da sinalização, assim dos equipamentos de guiamento, balizagem e demarcação, e colocação de novas passadeiras de peões; reabilitação dos abrigos para paragens de autocarro; complementar, reparar e limpar os sistemas de drenagem; substituir e completar as guardas de segurança e introduzir dispositivos de proteção a motociclistas; aplicação de guarda-corpos para a proteção de peões; trabalhos de integração paisagística, limpeza e revestimento de taludes”.

## A Prenda a Dar Livros com a Alma Azul

A Alma Azul promove, em dezembro, a iniciativa *A Prenda a Dar Livros* que realiza desde 2014 em

época natalícia, com várias atividades literárias e com mostras de livros que este ano tem como par-

ceiras a Biblioteca da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), em Castelo Branco; a Coopera-

tiva Coolabora, na Covilhã; e as bibliotecas municipais da Sertã e do Fundão.

Da programação literária é de destacar a apresentação em Alcains, no próximo domingo, 12 de dezembro, a partir das 16 horas, no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Alcains, do livro que acolhe os autores e textos premiados no Prémio Literário Pedro da Fonseca 2020: Valentina Silva Ferreira (narrativa); Xavier Zarco (poesia) e a menção honrosa (narrativa) de Nuno Sobral e as ilustrações de Catarina Alves.

O júri do Prémio, em 2020, foi constituído por João Lobo, presi-

dente da Câmara de Proença-a-Nova; Inês Cardoso, jornalista e diretora do *Jornal de Notícias*; Hélio Loureiro, *chef* de Cozinha; Isabel Bessa Garcia, professora-bibliotecária do Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca; e Elsa Ligeiro, editora.

Na sessão de apresentação em Alcains cada texto terá a voz de um convidado especial. Assim, David Correia dará voz ao texto *agosto não se fez em lume brando*, de Valentina Silva Ferreira; Paula Lourenço, a voz de *Na ilusão do silêncio*, de Xavier Zarco; e Fátima André dará voz ao texto *Um jantar póstumo*, de Nuno Sobral.

A edição é da Alma Azul, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova.

No dia 17, às 16 horas, *A Prenda a Dar Livros* desloca-se à Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, onde decorre a Feira do Livro de Natal, para uma conversa sobre a história e a Lenda de Inês de Castro.

No dia 19, homenageará a Poesia de Alexandre O'Neill através da leitura de alguns dos poemas mais significativos do livro *Feira Cabisbaixa*, da Editora Sá da Costa, do ano 1979. A leitura terá lugar no Salão Alma Azul, em Alcains, a partir das 16 horas.

Câmara Municipal  
**CASTELO BRANCO**  
acicb

**NATAL BRANCO 2021**  
**Sorteio de Natal**

Aquela prenda especial está no Comércio Local.

O Sorteio de Natal é uma iniciativa de dinamização do comércio local do concelho de Castelo Branco, que decorre desde dia 1 a 31 de dezembro de 2021.

Por cada 25€ em compras no comércio local, habilite-se a ganhar um prémio.

O sorteio será realizado no dia 6 de janeiro de 2022, pelas 15 horas.

1º lugar - €7.500 | 2º lugar - €5.000 | 3º ao 6º lugar - €1.000  
7º ao 9º lugar - €500 | 10º ao 29º lugar - €100 | 30º ao 79º lugar - €50

Mais informações:  
ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa  
Avenida Nuno Álvares, nº12, 6000-083 Castelo Branco  
Telefone 272 329 802 | Telemóvel 969 610 295 | E-mail acicb@acicb.pt

## Da água se faz lenda sobe ao palco

A peça de teatro *Da água se fez lenda*, que é uma atividade da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em colaboração com os diversos municípios que a integram e realizada no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural 2.0*, sendo a segunda coprodução artística, desenvolvida no âmbito deste projeto, é levada à cena em três concelhos, esta semana.

O primeiro espetáculo realiza-se esta quarta-feira, 8 de dezembro, a partir das 21 horas, na Casa do Povo de Penamacor.

No próximo sábado, 11 de dezembro, também a partir das 21 horas, é a vez de subir ao palco da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

No próximo domingo, igualmente a partir das 21 horas é levada à cena no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Refira-se que os participantes na peça, à semelhança do que aconteceu no primeiro espetáculo dedicado às *Invasões Francesas*, são associações e comunidades locais, que se envolveram ativamente em todo o processo criativo.

De referir, também, que a iniciativa contempla a apresentação de um espetáculo de teatro comunitário em cada um dos seis municípios que integram a CIMBB, que são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

A direção artística, criação e execução são da responsabilidade da Sons E Ecos e, além da apresentação pública, está prevista a transmissão em direto dos espetáculos, através das redes sociais.